



terça-feira, 30 de setembro de 2014
Da Redação

Cabral identifica 3,9 Mt de minério granulado em novo alvo na Bahia

A estimativa de recursos da Cabral, desenvolvida pelo laboratório canadense Snowden Mining Industry Consultants, utilizou uma estimativa global de recursos inferidos de 6,15 milhões de toneladas. No total, considerando lump mais finos de minério de ferro, os recursos minerais inferidos de Madeira Seca são de 4,63 milhões de toneladas, com teor médio de 58% de ferro.

De acordo com a Cabral, a estimativa inicial de recursos minerais cobriu 1,75 quilômetro quadrado de uma área total de 67 quilômetros quadrados, confirmando volumes consideráveis de hematita DSO de alto teor próxima à superfície.

A mineradora afirmou que a estimativa de recursos desenvolvida pela Snowden coincide com os resultados de ensaios e testes anteriores. Segundo a Cabral, a primeira produção está prevista para o primeiro semestre de 2016 e será voltada para exportações internacionais, utilizando a infraestrutura operacional já existente na região.

De acordo com o chefe de Exploração da Cabral, Paulo Ribeiro, o resultado é um marco para a empresa e serve de base para a mineradora aumentar seu estoque de recursos. "Não temos dúvidas de que esses recursos iniciais são apenas o começo do que está por vir. Dentro da vasta área do projeto Sincorá vemos cada vez mais provas da mineralização de hematita e goethita de alto teor próxima da superfície", afirmou Ribeiro.

Segundo ele, o potencial para camadas de hematita em profundidade, apontado em um estudo recente da Universidade Federal da Bahia (UFBA), também tem motivado a equipe de exploração e pode acrescentar tonelagem ao projeto.

A Cabral afirmou que os estudos necessários para obter as licenças ambientais e a Guia de Utilização (GU) estão em andamento e serão apresentados no próximo trimestres. Segundo a mineradora, por meio da GU será possível comercializar, no curto prazo, até 300 mil toneladas de minério de ferro com baixo custo de capital, permitindo também testar as especificações do produto e financiar os programas de exploração com os fluxos de caixa gerados pela produção inicial.

De acordo com o CEO da Cabral, Michael Bogue, a empresa está voltada agora para o processo de licenciamento e para obter a GU e todas as outras aprovações necessárias. Nos próximos meses, o objetivo da Cabral é garantir formalmente o acesso à Ferrovia Centro Atlântica (FCA) e ao Porto de Aratu.

"As discussões e negociações continuam em curso com uma variedade de partes interessadas em na rápida transição da Cabral de exploradora para produtora de minério de ferro. A alta qualidade da estimativa de recursos no alvo Madeira Seca, junto as soluções simples e diretas de mineração e transporte impulsiona a busca por financiamentos e agrega maior valor aos nossos acionistas", afirmou Bogue.



Amostras retiradas do projeto Sincorá.
Crédito: Cabral Resources